

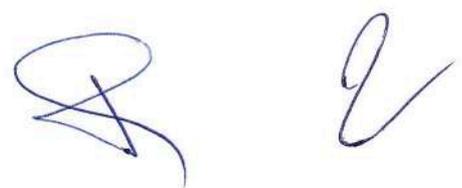
**ATA 076/2024 – AUDIÊNCIA PÚBLICA**

**Processo Administrativo AGERST 2024/067**

**PRECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS**

Aos vinte e um dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às dez horas, a AGERST, Agência Reguladora de Serviços Públicos de Santa Cruz do Sul, realizou a **3ª Audiência Pública** do ano de 2024, no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Santa Cruz do Sul, tendo como pauta o **Processo Administrativo AGERST nº.2024/067 - PRECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DE SANTA CRUZ DO SUL**. Na Audiência estavam presentes os representantes do Conselho Diretor da AGERST, os Conselheiros Titulares: Astor José Grüner – Presidente, Fábio Azevedo – Vice-Presidente, Ernani Baier - Conselheiro Relator do Processo; o Procurador Municipal Jefferson Zanette; o Diretor-Geral Elias Paulo Mueller; a Engenheira Pauline Amaral; o Agente Fiscalizador Claudiomiro de Oliveira Flores; e, a Secretária-Geral Patrícia Campos. Além dos representantes da AGERST, estavam presentes a representante do Poder Concedente: Secretária Josiane Frantz da SEMASS; do Ministério Público - Promotor de Justiça Érico Barin; do PROCON – Coordenador Marcelo Estula; bem como os representantes do Legislativo Municipal, e demais participantes registrados na Lista de Presença assinada por todos, anexada a presente Ata. O Presidente Astor José Grüner deu início a Audiência Pública, compondo a Mesa Diretora com o Conselheiro Relator Ernani Baier, o Procurador Municipal Jefferson Zanette, a representante do Poder Concedente Josiane Frantz, o Promotor de Justiça Érico Barin, e o Coordenador do PROCON, Marcelo Estula. Em ato contínuo, o Presidente fez a leitura do Edital de Convocação, bem como fez breve explanação acerca da pauta da presente audiência pública, que tem por objetivo apresentar a análise da AGERST quanto ao cenário dos custos do sistema de gestão dos resíduos sólidos e receita requerida, passando a palavra ao Conselheiro Ernani Baier, Relator do Processo. O Relator iniciou a apresentação do trabalho realizado no bojo do processo administração que envolve a regulação dos serviços municipais de resíduos sólidos urbanos, registrando a presença da ex-secretária Simone Schneider, da SEMASS, agradecendo o excelente trabalho desenvolvido à frente daquela pasta, que muito contribuiu na instrução desse processo na AGERST. Prosseguindo, o Relator solicitou as considerações do Procurador Municipal Jefferson Zanette, o qual pontuou os aspectos legais que permearam a instrução do processo. Dando seguimento, o Relator retomou a apresentação de sua análise, projetando em tela para acompanhamento de todos os presentes, acrescentando suas considerações e citando a legislação vigente que estabelece os critérios de regulação. Foi salientada a questão do déficit histórico relacionado a gestão de resíduos sólidos, o que precisa ser sanado, por decisão do Poder Concedente, que poderá optar por subsidiar a diferença ou endereçar a cobrança aos Usuários. O Relator também pontuou que no próximo ano deverá ser definido pelo Poder Concedente, se a forma de cobrança seguirá como atualmente, no formato de Taxa, a qual é cobrada jun-

to ao Carnê de IPTU, ou se passará a ser em forma de Tarifa, cofaturada com a água ou luz, salientando que para o ano de 2025 a gestão municipal optou por manter como Taxa. Finalizada a apresentação do Relator, o Presidente passou a palavra à Secretária Josiane Frantz da SEMASS, que inicialmente fez referência a presença da ex-secretária da pasta, Simone Schneider, elogiando o trabalho realizado frente a SEMASS. Prosseguindo, a Secretária Josiane pontuou o trabalho da AGERST e as diversas reuniões realizadas em conjunto, durante a tramitação do processo, elogiando o trabalho executado; pontuou também o atendimento ao marco legal do saneamento básico; reiterou a manifestação do Relator, no sentido de que o novo governo municipal deverá definir a questão da cobrança, no próximo ano, se continuará como Taxa ou passará a ser Tarifa, assim como a questão de subsidiar ou não. A Secretária fez considerações acerca da educação ambiental, salientando que, embora atualmente não tenha um setor específico dentro da estrutura da SEMASS, diversas ações são realizadas, sendo que, posteriormente também deverá ser regularizada essa demanda, com a criação de setor específico; e, finalizando, referiu que a Secretaria de Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade está à disposição. O Presidente passou a palavra ao representante do PROCON local, Marcelo Estula, o qual registrou a importância da regulação da gestão de resíduos sólidos, cujo o serviço é essencial para a população, bem como parabenizou o trabalho da AGERST. O Presidente esclareceu que o objetivo da AGERST não é promover a cobrança referente ao lixo, mas sim demonstrar os custos da operação e as receitas advindas disso, a fim de possibilitar futuramente a adequação e equilíbrio do sistema; e, em ato contínuo, passou a palavra ao Promotor de Justiça Érico Barin. O Promotor Barin reforçou a importância de todos os Vereadores se apropriarem do assunto, inclusive para interlocução com o Executivo; parabenizou o trabalho da AGERST; e, fez também referência ao PROCON. Quanto a política de precificação, o Promotor fez suas considerações indicando que essa se relaciona com muitas outras políticas; parabenizou a ex-secretária Simone Schneider pelo excelente trabalho desenvolvido frente a SEMASS, fazendo referência à importância do Governo escolher bons técnicos pois isso impacta diretamente no andamento de todas as demandas e na qualidade da gestão. O Promotor fez considerações à questão ambiental, que requer uma política clara e eficiente, reiterando aos Vereadores que se apropriem desses assuntos e dialoguem com o Poder Executivo. No ensejo, o Promotor parabenizou o Vereador Rodrigo Rabuske, pela reeleição com significativa votação, reflexo do trabalho atuante em várias frentes e sempre presente em audiências públicas. O Promotor fez considerações a respeito da cobrança de taxa de coleta de lixo, assim como sobre impacto ambiental, e ainda, pontuando que, quanto a futura cobrança da área rural, embora seja legítima, deverá ser bem avaliada, considerando que será mais um ônus que pesará aos contribuintes, referindo também que deverão ser revisados os custos dos contratos vigentes, firmados com os prestadores de serviços relacionados aos resíduos sólidos, bem como que seja avaliada a retirada da cobrança dos mais vulneráveis da população. Extrapauta, o Promotor compartilhou a informação referente ao acordo importante firmado entre o Ministério Público e AEGEA/CORSAN, com relação a multa aplicada em Ação Civil Pública,



concluindo sua participação. O Presidente passou a palavra aos Vereadores presentes, iniciando pelo Vereador Rodrigo Rabuske, que fez considerações acerca da importância da educação ambiental e comentou sobre projeto de incentivo, de sua autoria, que refletirá na redução da cobrança, assim como parabenizou o trabalho da Agência. Na sequência, o Vereador Carlos Smidt (Carlão) parabenizou a ex-secretária Simone Schneider, reiterando todas as manifestações anteriores, quanto ao excelente trabalho realizado frente a SEMASS; também fez considerações acerca do trabalho da AGERST, pontuando os aspectos relacionados à cobrança da taxa de lixo, valores arrecadados e custos da operação, o que contribuirá com o Poder Executivo, que terá exatidão dos números; acrescentou considerações sobre a educação ambiental; fez referência ao cuidado que deverá ser observado na decisão quanto a cobrança de coleta de lixo na área rural, para não onerar mais ainda os usuários; e concluindo, manifestou concordância com a política de incentivo mencionada pelo Vereador Rodrigo Rabuske. Na sequência, o Vereador Raul Fritsch apresentou suas considerações, fazendo referência ao deficit histórico relacionado a coleta de lixo e manifestando concordância com o ajuste dos valores para atingir o equilíbrio financeiro, parabenizando o trabalho da AGERST; quanto a cobrança da área rural entende que deverá ser promovida de forma proporcional; fez referência também a educação ambiental; e concluindo, comentou a respeito de projeto relacionado ao lixo orgânico. O Presidente Astor registrou a presença da equipe de servidores da AGERST, bem como do Conselheiro Fábio Azevedo, Vice Presidente, acrescentando que o quadro de recursos humanos da Agência também contará, nos próximos dias, com o ingresso de outro servidor, cedido pelo Município, para o cargo de Diretor de Regulação. O Relator, em suas considerações finais, fez referência a regionalização do setor de regulação, que poderá ocorrer futuramente, assim como salientou a importância da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Saneamento e Sustentabilidade – SEMASS, ter setor específico para saneamento, e concluindo fez considerações acerca da universalização do saneamento básico. O Presidente Astor Grüner agradeceu as presenças e deu por encerrada a audiência pública. A apresentação do Relator segue anexa a presente Ata, assim como será publicada na página eletrônica da AGERST, e a gravação em áudio da presente audiência pública estará à disposição de todos, mediante solicitação à Agência Reguladora. Nada mais havendo a constar, eu Patrícia Moraes de Campos, Secretária-Geral, lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente.



Astor José Grüner  
Conselheiro - Presidente



Patrícia Moraes de Campos  
Secretária – Geral